

ATA SECRETÁRIA DA SAÚDE.

Aos dezoito dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, às onze horas reuniram-se na Sala da Presidência, da Câmara Municipal de Araucária, Vereadores: Aparecido Ramos, Ben Hur Custódio, Celso Nicácio, Eduardo Castilhos, Pedro de Lima, Fabio Pavoni, Ricardo Teixeira, Irineu Cantador, Vilson Cordeiro e Valter Fernandes. Também estiveram presente: Adilson Seidi Suguiura – Secretário da Saúde, Camila Gonçalves Lemos Fabricio de Mello – Diretora Geral, Patricia Beleski – Diretora Técnica, Lucas Foltz – Direção Assistencial, Ana maria Taborda – Departamento de Urgência e Emergência, Márcio Souza dos Santos – Supervisor Assistencial, Caroline Lima – Direção Hospital Municipal de Araucária. O Vereador Ben Hur iniciou a reunião para apresentar pontos em que a população questiona na área da saúde. Vereador Pedro da Gazeta levantou três questionamentos, o primeiro de como é feita a territorialidade e divisão dos Postos de Saúde, e esclareceu que tem reclamações de eleitores que moram em Araucária, em ruas próximas aos Postos de Saúde, que se consultam e fazem exames pelo posto mas não conseguem marcar cirurgia no município; são encaminhados para o município vizinho de Contenda. O Secretário explicou que a informação está incompleta, pois se fazem exames no município de Araucária a cirurgia é feita aqui. Também explicou que consulta qualquer pessoa conseque fazer, mesmo não sendo morador próximo, pois o SUS é universal e garantido pela Constituição Federal. O Vereador Pedro perguntou se Araucária teria algum convênio com hospitais de Campo largo? O Secretário afirmou que não têm convênio com o município de Campo largo, que existe um pacto não firmado do Governo de atendimento de urgência e emergência, em que, cada hospital que tem uma especialidade ajuda o outro, por exemplo, o HMA (Hospital Maternidade Araucária) recebe todas as grávidas de alto risco de Contenda, assim como o Hospital do Trabalhador atende os acidentados. Ana Taborda esclareceu que no



Estado há uma linha de urgência, onde o paciente é levado de acordo com o perfil e complexidade do caso e vaga. Pedro da Gazeta indaga se no posto Lagoa Grande, não tem clínico geral? Camila explica que isso realmente aconteceu, que a médica que atendia na equipe de estratégia saiu de férias em setembro e na volta das férias no começo de outubro pediu exoneração. Nesse período não havia médico no local, mas foi designada uma médica pra ir duas vezes por semana para atender os pacientes. Para preencher a vaga foi aberto um processo seletivo, em que já foi visto as documentações da médica que vai entrar no dia 30 de novembro. Vereador Irineu Cantador, pergunta se os exames feitos são terceirizados? Lucas responde que uma parcela dos exames são sim terceirizados e outra parcela não. Ben Hur pergunta se os exames são enviados pra Curitiba ou fazemos na cidade? Obtendo a resposta que a maioria é feito na cidade e que depende da complexidade e que, por exemplo, a ressonância não tem em Araucária. Ben Hur perguntou do raio-X, se tem e se já foi liberado no UPA (Unidade de Pronto Atendimento)? E o porquê da demora da Vigilância não liberar o uso.? Obteve em resposta que o aparelho não foi liberado pois a empresa de manutenção de infraestrutura, onde o laudo apontava que o aparelho não estava com capacidade adequada, e teve a necessidade da troca de equipamento. Com a troca de equipamento a legislação sanitária prevê adequações dentro da sala que ficara o aparelho, projeto de rádio proteção, laudo radiométrico que foram entregues a vigilância depois de finalizados. Entretanto temos um problema dentro do município, quando a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) foi construída, não foi liberado alvará de funcionamento, e tem necessidade de fazer alguns ajustes com o local em funcionamento e essa situação é muito difícil. A sala de raio-X sempre teve aprovação, mas cada vez que muda o layout ele precisa de uma nova aprovação, e não somente da sala do raio-X e sim da UPA inteira. Irineu perguntou, já que estão priorizando os exames os graves e emergenciais, os que não são, como ficam? Teria como acabar com essa fila? Secretário fala que após os exames serem feitos eles têm que passar por uma



avaliação, que acaba indo para outra fila. Assim o planejamento se dá a exames que o médico consegue dar continuidade, onde começam e terminam por isso tem a priorização dos graves e emergenciais. Camila destaca que a fila maior para exames e consultas são os oftalmológicos, uns precisam de óculos outros de cirurgia de catarata e assim fazer o levantamento de tudo e decidir os próximos passos. Nos casos de quem necessita de óculos, a receita dura apenas seis meses e se passar disso precisa de uma nova consulta, então tem que ser pensando no passo a passo. O Vereador Vilson Cordeiro expôs uma situação de uma eleitora que foi ate a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) e que só foi medicada, e não fizeram um raio-X. Que com fortes dores teve que fazer um exame particular e constatou o fêmur quebrado. Maria Taborda acompanhou o caso e explicou que no dia trinta e um de outubro a paciente em questão passou pela consulta com o ortopedista, e relatou ao médico que bateu em um móvel, assim recebeu os medicamentos e foi liberada. No dia quatro de novembro foi até a UPA, com queixa de dores, não foi informando sobre quedas ou traumas, e se não há indicação o paciente não é exposto a radiação. Assim que o problema foi identificado as providências cabíveis foram tomadas. Vilson Cordeiro, questionou ainda sobre a Unidade de Saúde do bairro Tupi, que sempre teve ginecologista e hoje só tem a enfermeira. Patricia esclarece que o Posto do Tupi é um posto de estratégia de saúde da família, que o Ministério da Saúde preconiza as equipes pra essa estratégia, onde tem quatro equipes, formadas por um médico generalista, enfermeira e técnicos de enfermagem. Nesse caso o acompanhamento da ginecologia, e gestantes é feito pelo generalista e pela enfermeira. O Secretário explica que o Ministério da Saúde pede para contratar os médicos generalistas, que são médicos que atentem todas as áreas da saúde, onde fazem todo o atendimento, desde sutura, atendimento pediátrico, obstétrica e assim por diante. O Vereador Celso Nicácio levanta uma dúvida sobre o Posto de Saúde do bairro Costeira, que a população está reclamando que os exames de sangue eram feitos ali e que agora



não mais. Lucas explica que havia coleta de sangue ali no posto mesmo, e que foi interrompida, mas que já aprovaram para coleta novamente e que para isso irá precisar de uma sala adequada, trasporte adequado, então o estudo já está feito para fazer essas melhorias nos postos. O Presidente Nicácio fala das cirurgias, a questão da demora para serem realizadas e usa o exemplo de uma eleitora que está com pedras no rim e que a cirurgia pode demorar de oito meses a um ano. Além disso os exames que estão demorando muito, como a ressonância que o prazo é de um a dois anos para fazer. O Secretário disse que essa situação tem que ser averiguada pois se a pessoa está com a guia ela tem que ser cadastrada, que isso é um erro grave por falta de informação ou falta de cadastro, se tem alguém que não está cadastrando a guia e não está colocando no sistema, a Secretaria tem a necessidade que reclamem na ouvidoria pra detectarem onde estão errando. O Vereador Ricardo Teixeira, disse que está recebendo muitas reclamações do PAI (Pronto Atendimento Infantil) em relação a tempo e qualidade do atendimento. Em resposta disseram que eles tem dois problemas com isso, a dificuldade no atendimento devido ao grande fluxo de pessoas, alguns médicos acabam deixando o local e, assim, através de fiscalização, chamam o coordenador e este tem que estar mais atuante, atendendo junto aos novos colaboradores. Alguns médicos e colaboradores foram trocados para agilizar os atendimentos. O segundo problema é que o PAI se tornou uma UBS (Unidade Básica de Saúde) e que o Secretário está organizando todas as UBS'S para que a população procure a mais próxima de suas residências e não o PAI. Mas quando uma mãe procura o PAI, nós não vamos falar pra ela procurar a UBS, e isso gera uma demanda grande e causa as filas de espera, não adiantando colocar médico em cima de médico pois acaba chamando o problema para o PAI. Agora com a organização de fluxo e com as UBS'S estruturadas acreditamos que isso tende a melhorar. O Vereador Aparecido da Reciclagem tem duas queixas de eleitores que gostaria de sanar, uma delas é se há a possibilidade de ser construída outra UPA? E a segunda pergunta é sobre



acompanhamento com Cardiologistas? Pois tem uma eleitora que precisa de acompanhamento após uma ponte de safena e não está conseguindo essa assistência. O Secretário responde que não será construída outra UPA, porque não cabe Araucária ter duas UPA'S, a que temos é para uma população de trezentos mil habitantes. Sobre o cardiologista essa paciente precisa procurar a Unidade Básica, passar pelo atendimento e esse médico da unidade analisa o caso e manda pro cardiologista pra ter o acompanhamento. Ben Hur agradece os esclarecimentos da Secretaria de Saúde e encerra a reunião às treze horas e vinte e sete minutos.

Nome Assinatura Local BEN HUR C. ChIVETRA AMINA amara Sermando re ide Romas Estevão aviero. RINEU CANTASOR CMA ADILSON SADI SUGUIURA SMSA comila g L Fa Mulo SMSA Patricia Belori C. do alucion SMSA LUS FOLTT. SMIA ma Maria Talago 5M5A SMS A Hm.A